



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA QUATRO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO (04-06-2018)

No dia quatro de junho de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e onze minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da ata da **Décima Sétima Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e oito de maio de dois mil e dezoito, ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, a **ata foi aprovada por unanimidade. Leitura das Correspondências.** O presidente convidou o ex-vereador José Antunes Vieira para compor o plenário. Leitura dos **Projetos de Lei: Substitutivo ao Projeto de Lei nº29/2018** (autoria do Prefeito Municipal). A pedido do vereador Ronaldo e aprovado pelo plenário, o presidente submeterá o projeto em primeira discussão e votação; **Substitutivo ao Projeto de Lei nº137/2017** (autoria do Prefeito Municipal). A pedido da vereadora Daniely e aprovado pelo plenário, o presidente submeterá o projeto em única discussão e votação; **Projeto de Lei nº33/2018** (autoria do Prefeito Municipal). Leitura do **Requerimento nº45/2018** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). Leitura das **Indicações: nº185 e 186/2018** (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento); **nº187, 188 e 189/2018** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente convidou o secretário de governo, Sr. Edernon, para compor o plenário. Leitura das **Moções de Pesar:** pelo passamento do Sr. Antônio Eustáquio Gonçalves (autoria do vereador Ronaldo Bento); pelo passamento do Sr. Antônio Victor Celestino (autoria do vereador Ronaldo Bento); pelo passamento do Sr. José Custódio Teixeira (autoria do vereador Juliano Gonçalves). **A reunião ocorreu sem intervalo. Votações: Substitutivo ao Projeto de Lei nº29/2018** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Substitutivo ao Projeto de Lei nº137/2017** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Substitutivo ao Projeto de Lei nº137/2017 em Redação Final** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº31/2018** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente concedeu intervalo para emissão do parecer desse projeto a pedido do vereador Geraldo, o qual pontuou a urgência da votação e pediu que ela seja em única discussão e votação. Retomada a reunião, o presidente submeteu o projeto **em única discussão e votação.** O vereador Juliano explicou a proposta do projeto REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), um programa que propõe a padronização de medicamentos para que o município possa economizar em medicamentos, ressaltando que o médico não será proibido de prescrever medicamentos, mas que seja consultada primeiramente a lista padronizada. E caso o medicamento não esteja na lista, ele será submetido à avaliação da comissão de farmácia. Com a palavra, o vereador Geraldo disse que a lista de padronização de Mariana é maior que a de Belo Horizonte, de Ponte Nova, por exemplo. A vereadora Daniely disse que segundo a comissão de médicos presente na reunião de comissão de educação o código de ética do médico está sendo respeitado pelo REMUME. Os vereadores Antônio Marcos, Deyvson Ribeiro e Bruno Mól se manifestaram favorável ao projeto. O projeto foi **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 45/2018** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação, sendo**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

aprovado por unanimidade. Atendendo ao requerimento oral, de autoria do vereador Geraldo Sales, participam da Reunião Ordinária: a Senhora Lígia Pereira - Gerente de Território da Fundação Renova; o Senhor Bruno Marques - Relação Institucional da Fundação Renova; o Senhor Moyzês Rosgrin Netto - Líder de Projetos da Fundação Renova; o Senhor Marco Antônio Beltrão Bueno - Diretor da Empresa Salum Construções; O Senhor Antônio Eduardo Ayres Carneiro de Souza - Gerente Operacional da Empresa Salum Construções. O secretário leu o Ofício nº31/2018 (autoria do SINE) em resposta ao ofício nº228/2018. O vereador Marcelo disse que o coordenador do SINE deveria ter vindo à Casa prestar esclarecimentos. O coordenador recebe as empresas que chegam no município para prestar serviço e lança as vagas no sistema. O vereador Deyvson concordou com o vereador Marcelo. O presidente também concordou, pois o coordenador deveria estar presente para tirar as dúvidas dos vereadores, representantes da população. O vereador Bruno lamentou a atitude do coordenador do SINE, é um absurdo um servidor público nomeado não querer vir à Casa prestar esclarecimentos. Assim, o vereador pediu ao presidente que exija a presença do coordenador no plenário. A vereadora Daniely sugeriu que encaminhasse o ofício do Sr. Gustavo ao secretário de Assistência Social e Cidadania, Sr. Juliano Barbosa, para que ele possa manifestar. O presidente disse que enviará um ofício ao prefeito, ao secretário Juliano Barbosa pedindo o motivo da não vinda do coordenador do SINE. O vereador José Jarbas pediu para que o prefeito dê uma data para que o Sr. Gustavo, coordenador do SINE, venha à Casa para prestar os esclarecimentos solicitados anteriormente à Casa. O vereador Geraldo pediu informações sobre os quarenta e cinco trabalhadores gastaram durante todo processo de contratação feito pela SALUM, mas pelo que parece a contratação não se efetivou. Com a palavra, o Sr. Marco Antônio disse que as pessoas quando iniciam o processo, existe uma ficha em que o trabalhador toma ciência de que está participando de um processo seletivo. E às vezes, acontece que no fim do processo, acaba se destacando pessoas que atendem melhor aos perfis exigidos pela empresa. O recrutamento foi feito de acordo com o cadastro do SINE, o qual encaminha as pessoas à entrevista, depois há qualificação de carteiras, em alguns casos, há testes práticos para caminhoneiros, por exemplo. Sr. Marco Antônio disse que tem dado preferência total às pessoas de Mariana, isso é auditado pela Fundação Renova. Contratualmente, a empresa é obrigada a contratar 70% de pessoas do município, hoje a SALUM tem um número acima dessa porcentagem. O vereador Geraldo disse que há então uma falha de comunicação entre o SINE e as empresas. Quando o SINE encaminha mais trabalhadores acima do solicitado pela empresa cria-se uma expectativa no cidadão, dando-o despesas e frustrando-o. Se há uma quantidade de vagas, que sejam encaminhados trabalhadores que se encaixam naquela quantidade. Deveria-se melhorar esse processo de seleção. O vereador Geraldo disse que não se pode aceitar o que está acontecendo: um ajudante, um auxiliar de outro estado, município ocupando uma vaga de um marianense desempregado. O vereador Deyvson perguntou o motivo de a SALUM está cobrando fotocópias coloridas, os trabalhadores estão reclamando dessa exigência. Sr. Marco Antônio disse que a empresa tem um processo de seleção particular tem várias etapas e várias análises, se a empresa tem dez vagas e passa para o SINE, o Sistema encaminha a quantidade de pessoas que estiver no perfil, não há um limite de pessoas a serem encaminhadas. Sr. Marco Antônio disse que desconhece a exigência de fotocópia colorida por parte da empresa, mas caso isso esteja acontecendo isso não se repetirá. O vereador Antônio Marcos comentou a dificuldade de medir quem é realmente de Mariana ou não e pediu para que as empresas não tragam para Mariana certos perfis (auxiliar, ajudante de pedreiro, por exemplo) de fora, uma vez que haja trabalhadores



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

em Mariana que se encaixam na vaga. O vereador Geraldo disse que no momento de avaliação do currículo, da entrevista tem como identificar a quantidade de pessoas referentes ao perfil da vaga, evitando que trabalhadores tenham custos desnecessários. O vereador Deyvson disse que sete pessoas vieram de Santa Rita Durão para pegarem fichas no SINE, conseguiram as primeiras fichas, pegaram a carta, fizeram a entrevista, porém mesmo sendo cidadãos com experiência e com capacidade de trabalhar, não foram chamados. A SALUM está limitando número de funcionários do distrito. O vereador pediu uma atenção especial à comunidade, se a pessoa tem perfil que seja aumentado o quadro, que seja colocado um micro-ônibus, que seja dada uma oportunidade à Santa Rita Durão. Sr. Marco Antônio disse que já teve uma reunião no distrito, hoje tem trinta e duas pessoas da comunidade que vem de van trabalhar para a empresa. O vereador Marcelo perguntou se a empresa leva as vagas para o SINE, se o SINE encaminha currículos para a empresa, e se depois o currículo é pedido ao trabalhador ou ao SINE. Sr. Marco Antônio afirmou que a empresa leva ao SINE as vagas com as especificações e o SINE encaminha as cartas junto aos trabalhadores. Sr. Antônio disse que recebe os currículos através do SINE. O vereador Marcelo perguntou quantos funcionários contratados da SALUM são filhos de Mariana. Sr. Marco Antônio disse que não tem essa informação de imediato. O critério utilizado é que a pessoa resida três meses em Mariana, contando a partir de janeiro. O vereador Marcelo disse que é preciso avaliar melhor esse critério, é injusto, poderia considerar desde dois mil e quinze. O município deveria fiscalizar melhor isso, as empresas. Com relação à mão de obra local, o vereador Marcelo perguntou se a empresa SALUM tem conhecimento do projeto de lei municipal nº105/2017, de sua autoria, que dispõe sobre priorização de contratação de empresa e mão de obra local. Sr. Marco Antônio disse que desconhece a lei, mas há um contrato com a Fundação Renova, prevendo que a empresa deve contratar no mínimo 70% pessoas de Mariana. O vereador Marcelo pediu para que a Fundação Renova, em suas contratações, repasse a lei para conhecimento da empresa. Sr. Marco Antônio disse que atualmente possui 87,88% contratados de Mariana, considerando Antônio Pereira e Vila Samarco. Sr. Bruno disse que pode ser repassado sim para as empresas a lei e acrescentou que está sempre procurando priorizar as empresas e a mão de obra local. Sr. Bruno disse que os critérios estão sendo feitos de forma que cada vez mais priorize a população de Mariana. O vereador Marcelo perguntou a duração do contrato da SALUM. Sr. Marco Antônio disse que no contrato da empresa tem uma etapa para 2018, podendo estender para 2019, a critério da Renova. O vereador Cristiano perguntou qual o número de pessoas contratadas no pico das obras. Sr. Marco Antônio disse que quando a empresa iniciou seriam seiscentas e oitenta pessoas, mas com as demoras de contratação e evolução, são setecentas e quarenta pessoas. Hoje seiscentas e noventa e três pessoas foram admitidas. O vereador Cristiano perguntou se os EPI's, a alimentação e o transporte são de Mariana. Sr. Marco Antônio disse que o transporte é de uma empresa de Mariana, já a alimentação é contratada pela Renova e a SALUM faz simplesmente o controle. O vereador Cristiano perguntou se há um projeto social em vista pela SALUM. Com a palavra, Sr. Marco Antônio disse que o projeto da escolinha de futebol está em andamento. O uniforme e outros recursos serão fornecidos pela SALUM. Com a palavra, Sra. Lígia disse que a alimentação para as crianças é fornecida pela Renova. O vereador Ronaldo perguntou o motivo de a SALUM exigir o CPF do candidato. Sr. Marco Antônio afirmou que não tem motivo e nem é exigido colocar o CPF no currículo, não há discriminação de qualquer pessoa. O que se avalia no currículo é simplesmente a experiência pessoal do candidato. Em relação às contratações, o vereador Ronaldo perguntou se há uma forma de contratação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

além do SINE. Sr. Marco Antônio disse que a solicitação de trabalhadores, a apresentação de currículos são todos via SINE, essa é uma forma de tornar transparente todo o processo da empresa. O vereador Ronaldo disse que trabalhadores capacitados têm sido prejudicados pelos critérios de contratação da SALUM. Sr. Marco Antônio disse que há parâmetros, critérios de contratação que a empresa segue. O vereador Ronaldo disse que o processo da empresa não teve uma tramitação regular, não foi 100% através do SINE, várias pessoas foram prejudicadas, não tiveram seus direitos resguardados, foi atendida apenas uma minoria. Assim, que esse processo de seleção seja repensado de modo a atender a todos de forma igualitária, sem ingerência política. Sr. Marco Antônio disse que procurou realizar o processo de seleção de forma transparente e igualitária. A vereadora Daniely comentou a denúncia de duas mulheres que disseram ter sido discriminadas por parte de empresas por serem mulheres e perguntou se a SALUM pratica essa política discriminatória, porque foi colocado pelo SINE que muitas vezes essa exigência é feita por parte da empresa. Sr. Marco Antônio disse que a empresa SALUM não discrimina, seu próprio código de conduta e ética proíbe todos os funcionários da empresa de terem atitudes discriminatórias. A SALUM tem em seu quadro motorista de caminhão mulheres, operador, apontares, pessoal de campo mulheres. A restrição não é por parte da SALUM, a restrição é de oferta no mercado mesmo. A vereadora Daniely quis saber se a cada vaga não preenchida a SALUM, a empresa tem o compromisso de retornar com essa vaga e informar o SINE. Sr. Marco Antônio disse que tem o compromisso de informar o SINE se a vaga não foi preenchida, e enquanto não tiver retorno do SINE de que não existe mais disponibilidade em Mariana, a SALUM não para de fazer a convocação. Sr. Antônio Eduardo disse que em relação à escolinha de futebol, estão sendo disponibilizadas 150 vagas, das 150, 30 são para meninas. Sra. Lúcia informou que a divulgação é feita em todas as escolas. O presidente Fernando perguntou se a empresa que fornece alimentação à SALUM é de Mariana. Sr. Marco Antônio afirmou a alimentação é fornecida pela Renova, uma contratação da fundação. O presidente disse que convocará o coordenador do SINE para a próxima reunião ordinária. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às vinte horas e trinta e dois minutos, e para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.